



ANUNCIADA A LISTA DO WORLD MONUMENTS WATCH DE 2022

25 lugares selecionados apelam à mobilização para salvaguardar o património em resposta a desafios globais, incluindo:

- *Os impactos das alterações climáticas, que estão a ameaçar o património da costa das Maldivas, as mesquitas em Bagerhat, Bangladesh, entre outros locais insubstituíveis em todo o mundo*
- *O património de grupos sub-representados no Camboja e nos EUA em busca de maior proteção de territórios ancestrais face à sua profanação e à extração de recursos*
- *Os efeitos do turismo em desequilíbrio em destinos reconhecidos, tais como Teotihuacan, no México, e em locais menos conhecidos como Abidos, no Egito, que beneficiariam da obtenção de maior visibilidade*
- *A recuperação da crise no Centro Histórico da Cidade de Benghazi e os Edifícios Históricos de Beirute que requerem revitalização*

Nova Iorque, NY – 1 de março de 2022 – O World Monuments Fund (WMF) anunciou hoje o World Monuments Watch de 2022, uma seleção de 25 lugares patrimoniais com relevância cultural que enfrentam desafios globais e cuja preservação é urgente e vital para as comunidades locais. Estes locais demonstram os efeitos de problemas globais tais como as alterações climáticas, o turismo em desequilíbrio, a sub-representação, e a recuperação pós-crise, enfatizando a necessidade de agir para apoiar estes lugares patrimoniais e as pessoas que deles cuidam. Refletindo o compromisso assumido pelo WMF de enfrentar estes desafios através de estratégias de preservação, o Watch procura não só consciencializar para o efeito destas pressões em lugares patrimoniais, mas também impulsionar o desenvolvimento de novos projetos susceptíveis de desenvolver soluções locais com impacto global.

Iniciado em 1996 com o patrocinador inicial American Express, o Watch é anunciado a cada dois anos e inclui locais candidatados por indivíduos e organizações alicerçadas nas comunidades em todo o mundo. A convocatória aberta para a edição de 2022 resultou em mais de 225 candidaturas que foram submetidas a uma extensa revisão interna e externa pelo Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS) e por um painel independente de especialistas em património internacional responsável pela seleção final. Desde o início do programa, o Watch tem sido uma comprovada ferramenta de consciencialização acerca de lugares patrimoniais que requerem proteção, incentivando a ação e o apoio para a sua preservação. Até à data, o WMF contribuiu com mais de 110 milhões de dólares para projetos em mais de 300 lugares Watch e, com a visibilidade conferida pelo Watch, ajudou as comunidades a angariar 300 milhões de dólares adicionais oriundos de outras fontes.

Representando 24 países e abrangendo aproximadamente 12 000 anos de história, o Watch de 2022 engloba uma vasta gama de exemplos de como os desafios globais se manifestam e se sobrepõem em lugares patrimoniais, oferecendo oportunidades para melhorar a vida das comunidades à medida que se adaptam ao futuro. Exemplos dramáticos da subida do nível do oceano em locais como as Mesquitas e o Cemitério de Kōgaṇṇu (Maldivas) chamam a atenção para o destino do património costeiro. Simultaneamente, procura-se responder à escassez de água provocada pelo clima, recorrendo ao conhecimento tradicional e a infraestruturas históricas em locais como as Hitis, (Fontes de água) do Vale do Catmandu (Nepal) e a Paisagem Cultural de Yanacancha-Huaquis (Peru). Obter reconhecimento para o património e defender a liderança das comunidades, dizer a verdade, e contribuir para cura são acções essenciais para responder aos apelos daqueles que procuram proteger a Kinchela Aboriginal Boys Training Home (Austrália) e Garcia Pasture (EUA). Noutros lugares, os efeitos do turismo em desequilíbrio podem ser sentidos no destino popular de Teotihuacan (México), onde os residentes mais próximos se encontram excluídos do benefício económico, e nas Fortified Manors of Yongtai (China) e Abidos (Egipto), que representam uma oportunidade por explorar para o turismo sustentável.

O Watch de 2022 reforça o compromisso do WMF de defender a recuperação liderada pela comunidade no rescaldo da crise. A inclusão dos Edifícios Patrimoniais de Beirute (Líbano), que sofreram uma explosão devastadora em 2020 que danificou centenas de edifícios no seu centro histórico, encoraja o apoio para o desenvolvimento de esforços de cooperação para sua reconstrução, à medida que aposta na salvaguarda da sua história. O Centro Histórico de Bengasi (Líbia) é também destacado pelo potencial que detém para a revitalização do espaço público, suscetível de atuar como um catalisador para a recuperação e a resiliência no seio de um conflito contínuo.

“O Watch deste ano demonstra que a preservação do património pode oferecer soluções inovadoras para desafios globais contemporâneos,” afirma Bénédicte de Montlaur, Presidente e Diretora Executiva do World Monuments Fund. “Apelamos para que o mundo se una às comunidades e salve estes locais de importância cultural extraordinária. Os lugares patrimoniais são um recurso excelente para abordar problemas mais abrangentes que a sociedade enfrenta, bem como as necessidades locais de reconhecimento, acesso, participação cívica e oportunidades económicas.”

A seleção completa dos locais do Watch de 2022 está disponível online [aqui](#), com temas mais aprofundados e locais selecionados abaixo.

Alterações climáticas

As alterações climáticas continuarão a intensificar-se, causando danos a casas, comunidades, e a património relevante em todo o mundo, afetando também o acesso fiável à água. Os lugares do Watch de 2022 que se enquadram neste desafio, demonstram os impactos atuais e a necessidade de medir, adaptar e desenvolver resiliência nos anos vindouros.

- Castelo de Hurst (Reino Unido), uma fortaleza construída sob o reinado de Henrique VIII que sofreu um colapso parcial em 2021 pode contribuir para catalizar a atenção para o impacto das alterações climáticas no património costeiro através da monitorização contínua;
- Cidade-mesquita Histórica de Bagerhat (Bangladexe), a impressionante paisagem religiosa do antigo Khalifatabad requer uma adaptação climática para assegurar a sua sobrevivência e o serviço contínuo à comunidade atual de Bagerhat;

- Hitis (fontes de água) do Vale do Catmandu (Nepal), um vasto sistema de pontos de distribuição de água históricos e canais subterrâneos requer mapeamento e manutenção para facultar às comunidades do Vale do Catmandu um acesso fiável a água potável;
- **Mesquitas e o Cemitério de Kōgañṇu (Maldivas)**, um cemitério histórico na orla marítima com uma arquitetura única em pedra coral realça a urgência da crise climática e a necessidade de soluções de preservação e adaptação;
- **Paisagem Cultural de Yanacancha-Huaquis (Peru)**, onde os antigos sistemas de gestão de água pré-Incas e o planeamento de turismo sustentável são fundamentais para ajudar uma comunidade dos Andes a adaptar-se às alterações climáticas e contribuir para o seu benefício económico.

Património sub-representado

Diversos lugares e monumentos históricos célebres são reflexos do poder instituído e do privilégio, fracassando na representação abrangente da experiência humana. Uma série de lugares selecionados no Watch de 2022 servem o propósito de amplificar as vozes das comunidades e divulgar novas narrativas, contribuindo para contar uma história mais rica e mais equilibrada:

- La Maison du Peuple, Ouagadougou (Burkina Faso), um monumento importante e um exemplo único do modernismo africano em Burkina Faso, cuja reabilitação pode contribuir para a melhoria da vida pública e para a promoção do orgulho cívico;
- Paisagem Cultural do Povo Bunong (Camboja), estruturas tradicionais e terras ancestrais requerem mapeamento e documentação para apoiar o povo indígena Bunong na proteção do território face ao desenvolvimento intensivo;
- Garcia Pasture (Estados Unidos), o território tradicional da tribo Carrizo/Comecrudo do Texas, ameaçado pela extração de recursos naturais e pela profanação de territórios ancestrais, requer reconhecimento legal para assegurar o seu futuro;
- Kinchela Aboriginal Boys Training Home (Austrália), esta antiga instituição governamental para rapazes aborígenes tirados à força das suas famílias é fundamental para desenvolver um esforço liderado por sobreviventes para transformar este sítio num lugar para contar a verdade e promover a cura.

Turismo em desequilíbrio

Enquanto os destinos reconhecidos estão, frequentemente, sobrecarregados com visitantes, os locais menosprezados lutam para manter as operações e gerar rendimentos. Estes lugares patrimoniais oferecem a oportunidade de desenvolver estratégias de turismo sustentável destinadas a voltar a calibrar os impactos das visitas e a apoiar uma melhor qualidade de vida para os residentes locais:

- **Abidos (Egito)**, um lugar raramente visitado por turistas apesar da sua importância cultural requer conservação e o envolvimento da comunidade para preservar a sua história como o centro de culto antigo a Osíris, o governante do reino dos mortos;

- **Africatown (Estados Unidos)**, uma comunidade histórica do Alabama fundada por africanos anteriormente escravizados que procura tirar partido de uma descoberta arqueológica recente para proteger as suas casas e apelar à justiça ambiental;
- **Lamanai (Belize)**, um destino turístico internacional que abrange uma antiga cidade maia onde o envolvimento da comunidade na gestão do património pode ajudar a reforçar a relação entre o lugar e os residentes locais;
- **Teotihuacan (México)**, o icónico parque arqueológico tem capacidade para fazer face aos desafios económicos que as comunidades circundantes enfrentam através do planeamento turístico e da gestão mais inclusiva de visitantes.

###

Sobre o World Monuments Fund

O World Monuments Fund (WMF) é uma organização líder e independente dedicada a proteger património relevante em todo o mundo para enriquecer a vida das pessoas e construir pontes de entendimento mútuo entre culturas e comunidades. A organização tem sede na cidade de Nova Iorque com escritórios e filiais no Camboja, na Índia, no Peru, em Portugal, em Espanha, e no Reino Unido. Desde 1965, nossa equipa global de especialistas preserva o património cultural diversificado do mundo com os mais altos padrões internacionais em mais de 700 locais em 112 países. Em parceria com as comunidades, os financiadores e os governos locais, o WMF atua no património para responder a alguns dos desafios mais urgentes da atualidade: as alterações climáticas, a sub-representação, o turismo em desequilíbrio e a recuperação pós-crise. Com um assumido compromisso para com as pessoas, que dão vida aos lugares, o WMF capta o potencial do passado para criar uma sociedade mais resiliente e inclusiva.

Contacto da imprensa

Resnicow + Associates

Chelsea Beroza, Alex Klimoski, Lucy Duda

wmf@resnicow.com